



“Eu sempre disse que minha bandeira é Cuiabá, o povo”



ELEIÇÕES 2022

Mauro Carvalho pode ser a carta na manga de Mauro Mendes



O empresário e ex-secretário reúne credenciais fortes o bastante para ser o candidato a vice-governador que Mendes precisa para unificar a sua base - **Pág. 4**

CIDADANIA



Gestão Pinheiro tem atenção especial no atendimento à população em situação de rua

Ações, são realizadas abordagens de forma contínua pelas equipes da Assistência que percorrem diariamente a cidade - **Pág. 5**

RELAXAMENTO



Procura por vacinação contra a Covid em Várzea Grande está baixa

Dados da Secretaria de Saúde do município mostram que até o dia 16 de abril 478.915 pessoas haviam sido vacinadas contra a Covid - **Pág. 8**

PROJETO DE LEI 135/22

Botelho pede sanção de PL que vai ajudar municípios com menos de 50 mil habitantes

O governo de Mato Grosso deverá sancionar, nos próximos dias, o Projeto de Lei 135/22 para beneficiar os municípios de economia exaurida, especialmente, os que têm menos de 50 mil habitantes. Isso porque a maioria não consegue atender as exigências para receber recursos e, ainda, sofre com os reflexos negativos causados pela pandemia.

Na última quarta-feira (27), durante reunião na Presidência da Casa de Leis, com o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, o autor do PL 135/22, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa, reforçou sobre a importância da sanção dessa proposta, que segue os mesmos parâmetros da lei federal que altera o artigo 63 da Lei 11.549/21, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2022 e dá outras providências. **Leia mais na página 7.**

CHARGE DA SEMANA



VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilsom



MARIA AUGUSTA RIBEIRO
Especialista em Netnografia e Comportamento Digital

Por que é perigoso publicar a vida e os dados dos filhos na internet

9 riscos de expor os filhos nas redes sociais?

Posts no Instagram, dancinhas no Tik Tok e áudios no WhatsApp inundam a vida de pais orgulhos em compartilhar cada conquista de seus filhos. E assim milhares de dados de crianças são compartilhados com boas intenções na internet.

Mas a exposição de crianças e adolescentes nas redes sociais, feita pelos pais ou por eles mesmos está tendo consequências desastrosas. Pensando nisso a SBP- A sociedade Brasileira de Pediatria divulgou um documento alertando sobre a necessidade de maior critério ao expor os menores nas redes sociais.

Mas qual é o problema em compartilhar? As redes sociais não são para isso? Veja quais são os 9 riscos de expor os filhos na rede:

Fotos Íntimas e Pedofilia:

Nos últimos anos, um dos crimes sexuais mais praticados em todo o mundo contra menores é a pedofilia via digital. Muito porque os pais não veem mal algum em publicar fotos dos filhos de biquíni, sem camisa ou mesmo sem roupa quando são bebês

Expor uma criança em fotos com pouca roupa, não só vai atrair pedófilos, mesmo que seu perfil seja privado, como causar constrangimento no futuro.

E pasmem, com a normalidade de se fazer post muitas crianças também fazem fotos íntimas dos pais sem eles perceberem e publicam na internet, com a ingenuidade de que tudo precisa ser compartilhado.

Morphing:

É a prática onde pessoas copiam uma foto na internet fazem uma montagem com outra foto pornográfica. Quase sempre não visto pelo público comum porque fica circulando em ambiente da Deep Web, e acaba por estimular conteúdo ilícito.

Meme:

O hábito de fazer um recorte de comunicação e transformar alguém em imitação e piada, também é problema para as crianças. O famoso meme é engraçado no físico, mas com a internet seu poder de viralização é gigantesco. Imagine uma piada de mal gosto com o rosto do seu filho podendo ser acessada, curtida e compartilhada por diversos meios digitais milhares de vezes durante vários anos; não vai ser legal, né?

Check in:

A Mania de colocar uma etiqueta digital confirmando os lugares onde está cada vez que sai de casa pode expor seu filho a crimes como roubo, extorsão e sequestro. Parece assustador pensar nessas possibilidades, mas já se perguntou por que os criadores das redes sociais não fazem isso? Qual o sentido de registrar que entrou ou saiu de um lugar?

Sexting e Nudes

O ato de enviar conteúdo erótico e fotos sem roupa pode expor seu filho a chantagem e revelar detalhes da vida sexual que nem ainda começou. Os menores podem com isso ser expostos a predadores sexuais, forçados a participar de desafios envolvendo nudes, e ainda ter as fotos vazadas e circuladas em redes sociais, canal de comunicação dentro de games e revelar detalhes de uma vida sexual que ainda nem aconteceu.

Cyberbullying

Se o bullying já era praticado na vida real, em ambiente digital ele é elevado à décima potência, e com isso casos de violência psicológica estão sendo experimentados por crianças antes dos 4 anos.

A ideia do mais forte colocar apelidos, humilhar, ofender, zoar, discriminar, bater, chutar, empurrar, gozar, perseguir, aterrorizar, assediar, difamar, quebrar pertences, dominar, tyrannizar, entre outros comportamentos, agora é potencializado em ambiente digital.

Fraude e Roubo

Nunca foi tão fácil para fraudadores obter informações como nome, idade, local onde reside, data de nascimento, nomes dos pais e etc. para realizar um crime contra menores como roubo de identidade, perda de privacidade e fraude.

Um relatório da Barclays estima que mais de uma década de informações compartilhadas em excesso pelos pais produziram 7 milhões de incidentes de fraude, apenas no Reino Unido. Agora imagine no Brasil!

Transtornos alimentares e de imagem

Na rede social tem sempre alguém mais bonito, mais alto, mais magro, e com um corpo mais sarado que o seu. E isso pode gerar comportamentos de insatisfação, tristeza, e impactar na satisfação corporal e distorção da imagem corporal pelo ideal de beleza, levando a práticas alimentares não saudáveis ou inadequadas.

E as empresas donas das redes sociais sabem dessa realidade e pouco fazem para conter o conteúdo publicado, que estimula o culto ao corpo cada vez mais slim.

Saúde mental de crianças e adolescentes

Em dois anos de Alexa no Brasil, depois de "Bom dia", a pergunta mais frequente feita ao assistente foi "quais são os sintomas de burnout". E muitos dos autores dessas perguntas foram crianças menores de 11 anos.

Se por um lado as redes sociais permitem a interação e a exibição o tempo todo, por outro lado estão adoecendo as pessoas e os diagnósticos começam cada vez mais cedo. Nunca se falou tanto em saúde mental e como a exposição em excesso nas redes proporciona um ambiente prejudicial à saúde mental dos pequenos. Sempre pergunto aos pais por que seu filho precisa ter uma rede social. Se a resposta foi interação, ela pode começar no físico, pois é na vida real que estabelecemos vínculos.

A tecnologia é uma ferramenta maravilhosa, mas precisa continuar sendo apenas ferramenta. O comportamento de não publicar em excesso a nossa vida precisa ser orientado aos jovens a começar pelo maior exemplo de uma criança dentro de seus lares: os pais.

Não basta suspender as redes dos jovens, é necessário conversa, orientação, controle parental. Os responsáveis pela gestão de uma geração com senso crítico e protegida de crimes em ambiente digital é dever dos pais. Pense nisso!

Maria Augusta Ribeiro

é especialista em Netnografia e Comportamento Digital

EDITORIAL

Dia das mães é todo dia da sua vida

No segundo domingo do mês de maio é comemorado o dia das mães que, assim como o Dia Internacional da Mulher, é preciso muito mais do que uma simples comemoração, pois mãe é mãe todos os dias.

O que se comemora mesmo? Será que a dificuldade que muitas vezes impossibilita a mulher-mãe de seguir o fluxo da sua vida e dos seus sonhos, sobrecarregando-a na maternidade e nas tarefas cotidianas caseiras para que o homem-pai não desvie dos seus grandes objetivos de vida?

É no mínimo contraditório para aqueles que aderem ao sistema patriarcal, defendendo-o com unhas, dentes, cores e bandeiras, falar sobre dia das mães. Os mesmos que colocam a mulher na condição de objeto submisso ao todo poderoso homem, descarregando sobre ela todas as funções domésticas como se fossem obrigações naturais de mulher, deixando-a em função da agenda e da masculinidade tóxica que sufoca cada vez mais a humanidade.

O sistema patriarcal que estamos inseridos não deixa escolha à mulher, a não ser manter-se em posições sociais inferiores aos homens, tirando-lhe, quase sempre, o poder de decisão e a deixando no lugar de menor capacidade de protagonismo.

Quantas mães solas a gente encontra hoje em dia?

Mulheres que se separaram de seus companheiros e levaram como herança a maior parte da responsabilidade em relação à educação e sustento dos próprios filhos (as) ou aquelas que acabam, por pressão familiar e/ou social mantendo um casamento falido e instável por medo e receio do julgamento a que será conduzida.

Quantas mulheres geniais em nossa história não foram privadas de seguirem o seu caminho de sucesso por terem assumido o compromisso matrimonial e gerado filhos (as), tornando-as reféns? E quando estão divorciadas (na maioria das vezes) contam com pouquíssima participação do progenitor na vida dos (as) filhos (as) e no cumprimento da responsabilidade de pai.

Faz-se necessário com urgência, o rompimento com hábitos e costumes criminosos e cruéis que foram massificados e impostos a todos (as) nós, jogando-nos num limbo de

contradições, injustiças e farsas onde nós mesmos (as) somos os (as) próprios alvos. Cabe a nós homens, filhos, maridos, companheiros e pais, buscar a nossa própria desconstrução social, quebrando tabus e regras de bons costumes que nos foram impostos para que possamos compreender cada um (a) como parte de um todo, deixando de lado a masculinidade que nos intoxica.

Na formação da cultura ocidental, mais intensamente no surgimento das crenças religiosas que regeram por muito tempo o nosso mundo, criando e impondo leis que estimulavam cada vez mais as desigualdades, foi-nos colocada a importância da presença de um Deus que tudo enxerga e tudo repreende. Viemos de um Deus e por que não de uma Deusa? Nem sempre foi assim.

As primeiras divindades da história da humanidade eram mulheres: Pótnia, Astarte, Ísis, Amaterazu, Nu Gua e representavam o começo e o fim de tudo. Tudo o que nos foi colocado massacrou qualquer possibilidade de igualdade entre homens e mulheres perante a sociedade e o sistema.

No próximo final de semana todos (as) nós estaremos comemorando o dia das mães solas, mães que foram obrigadas a servir o lar, o marido, os (as) filho (as), mães que foram obrigadas a manter a aparência da família tradicional feliz, mães que abriram mão de seus sonhos para acumularem todas as funções, mães que sofrem violência doméstica, mães que foram estupradas, mães. No próximo domingo estaremos comemorando o dia da mulher que se tornou mãe ou da mãe que como mulher foi deixada no pequeno e limitado espaço social que priva suas liberdades?

Mãe todos (as) nós temos, pois diferente de um Deus quem nos deu a vida foi uma Deusa real, de carne e osso que deve imediatamente ser empoderada e reconduzida ao seu lugar por direito de igualdade na sociedade.

Que o próximo domingo nos desperte a consciência humana e de classe para que possamos, juntos (as) arrancar de vez um sistema que se apoderou dos nossos corpos e mentes, tornando-nos a própria caricatura de nós mesmos. Dia das mães é todo dia desde sempre!

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
**Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais**



@jcopopular

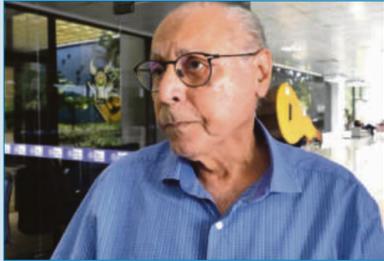


/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor**

PINGA
FOGO

Presidência

O ex-governador Júlio Campos (União Brasil) criticou a pré-candidatura do presidente de seu partido, Luciano Bivar, ao Palácio do Planalto. Júlio afirma não estar sozinho nesta resistência, e que apenas 10% dos correligionários mato-grossenses vão seguir orientação nacional e os 90% do União Brasil em MT apoiam o presidente Jair Bolsonaro. Ele lembra ainda que uma possível candidatura própria do UB prejudicaria o governador Mauro Mendes (UB), que busca uma proximidade com Bolsonaro.

Assunto espinhoso



O encontro do secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, com os deputados estaduais demorou mais do que o esperado. É que o assunto era espinhoso: os deputados cobravam o pagamento de emendas num montante de R\$ 285 milhões. Conforme o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), o encontro foi positivo. Para que a reunião fosse realizada, foi cancelada uma das sessões da semana passada, e para suprir a demanda esta semana – ainda sem data definida – haverá duas sessões.

Primeiro round



Com a disputa ao Senado chegando, o senador Wellington Fagundes (PL) e Neri Geller (PP) já 'calçaram as chuteiras' e começam o jogo político que promete se estender até as eleições. No 'primeiro tempo da disputa', no âmbito judicial, Neri venceu, já que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) acatou ação que favorece o deputado federal e tirou do ar Wellington Fagundes por propaganda eleitoral extemporânea.

Tapas e beijos



Com os facões afiados, o atual ex-marido da secretária de educação, Edilene de Souza Machado, pegou a própria com o amante. E o barraco foi armado e com facão na mão, ameaçou eles, apertando forte o braço de Edilene. O caso não foi divulgado. A secretária chegou até fazer um boletim de ocorrência, mas não houve representação. E após todo esse show gratuito e seu atual marido estão vivendo uma vida cor de rosa.

Constrangimento ao Prefeito



Com as eleições chegando, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que não vai concorrer à eleição, está escolhendo seus secretários. Mesmo não concorrendo, Emanuel, tem o seu filho como base para fazer as suas vontades. Será que haverá família Campos 2.0?

ZIDIEL COUTINHO

“Eu sempre disse que minha bandeira é Cuiabá, o povo”



O vereador Zidiel Coutinho (PV) fala ao CO Popular sobre seu trabalho parlamentar na Câmara Municipal de Cuiabá, ressaltando que sua prioridade é e sempre será a defesa do povo, mas que tem uma atenção especial com a pauta ambientalista. Ele ainda descarta em um primeiro momento disputar uma vaga na Assembleia Legislativa, mas diz estar à disposição do partido, afirmando que o PV é a legenda mais querida da Baixada Cuiabana e terá um quadro forte no pleito eleitoral.

“ Temos que fortalecer ainda mais o acesso à energia solar e não cobrar mais por ela, queremos crédito e linhas de financiamento ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Como está sendo sua terceira passagem pela Câmara?

Zidiel Coutinho - Já estive em outras oportunidades como vereador suplente e nessa é a terceira legislatura. Eu me sinto muito mais preparado e já conheço como funciona o trabalho de um vereador, assim, estou pronto pra colaborar ainda mais com nossa Cuiabá.

CO Popular - O senhor sempre foi defensor da energia solar, como vê a questão da tributação do sol, como vem sendo chamada?

Zidiel Coutinho - Essa é uma matéria pautada na ALMT, ao qual tem meu total apoio, tanto que não foi para frente, temos que fortalecer ainda mais o acesso à energia solar e não cobrar mais por ela, queremos crédito e linhas de financiamento, queremos programas de fomento para que a geração e fornecimento de energia solar seja cada dia mais barata, limpa e beneficie a população e não a concessionária, temos que pensar no Meio Ambiente, qualidade de vida.

CO Popular - O meio ambiente continua sendo sua principal bandeira?

Zidiel Coutinho - Eu sempre disse que minha bandeira é Cuiabá, o povo, lógico que eu faço parte do Partido Verde, com isso dentro das nossas pautas o meio ambiente ganha a maior representatividade, porém, além de lutar por uma qualidade melhor de vida na nossa querida “cidade verde”, que sonhamos que ela retome esse posto, milito na causa da saúde mental, transtornos como bipolaridade e aspecto autista, entre outros.

CO Popular - Que projetos apresentou para a preservação ambiental?

Zidiel Coutinho - Hoje nosso foco é em fortalecer projetos como o Rio Cuiabá Lixo Zero, que já consta com outra matéria, mas com a mesma finalidade na Casa. Vamos lutar para a implementação. Temos projeto apresentado como energia solar em todos os órgãos municipais, adote um bicicletário para fomentar o transporte através de bikes, com locais específicos para os ciclistas guardarem sua bicicleta e tomarem seu ba-

nho, podendo ir em algum trabalho e demais afazeres.

CO Popular - O senhor pediu a instalação de um posto do TRE na Câmara, houve resposta?

Zidiel Coutinho - Prontamente a Presidência da Casa nos atendeu e deu prosseguimento a solicitação, agora estamos aguardamos os trâmites legais para que a Casa do Povo, como é chamada, possa fornecer à população mais esse serviço que já é de extrema urgência para regularização dos títulos para a próxima eleição, para que assim nossos munícipes possam exercer a cidadania e não ter prejuízos lá

“

Estamos juntos com o partido para o que der e vier, e vamos juntos construir essa chapa e chegarmos fortes na eleição em outubro

Hoje nosso foco é em fortalecer projetos como o Rio Cuiabá Lixo Zero, que já consta com outra matéria, mas com a mesma finalidade na Casa

”

na frente, sendo impedidos de prestar concursos e outros benefícios que a regularidade eleitoral permite.

CO Popular - Acha que o eleitor, principalmente o jovem, está descrente dos políticos?

Zidiel Coutinho - Os resultados das últimas eleições é a resposta, tivemos uma abstenção recorde e a tendência é aumentar, os políticos têm que se preparar para conquistar e fidelizar esse eleitor ainda mais. Com relação aos jovens, o cenário eu vejo como oposto, com o advento da internet e a polarização do país, os jovens estão inseridos na discussão até mesmo mais que os mais velhos que não tem tanta presença digital, assim, acredito que teremos um número maior de jovens votando.

CO Popular - Vereador pensa em sair a estadual?

Zidiel Coutinho - No momento meu foco é na Câmara Municipal, cumprir com êxito essa passagem que provavelmente será de 3 meses, assim fortalecer as nossas pautas e ajudar o nosso Partido Verde. Contudo, estamos juntos com o partido para o que der e vier, e vamos juntos construir essa chapa e chegarmos fortes na eleição em outubro, haja visto que somos o partido mais querido dos cuiabanos e com uma grande representatividade na Baixada, e com certeza iremos surpreender nas próximas eleições.

CO Popular - O senhor vê avanços na Câmara, principalmente na questão transparência?

Zidiel Coutinho - Hoje com os mecanismos de controle e de publicidade cada dia mais as gestões estão mais comprometidas em atender os requisitos para prestar um bom trabalho à população. O nosso presidente tem demonstrado uma extrema capacidade de gestão e implementado modernidade e parceria com os vereadores, eu particularmente me dou bem com todos, seja oposição, os independentes e os da base, assim, temos um ótimo ambiente e temos contribuído para aprovar melhorias para nossa capital.

ELEIÇÕES 2022

Ex-casa civil Mauro Carvalho pode ser a carta na manga de Mauro Mendes

O empresário e ex-secretário reúne credenciais fortes o bastante para ser o candidato a vice-governador que Mendes precisa para unificar a sua base

Da Redação

O empresário e ex-secretário chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Mauro Carvalho pode ser o “às na manga” que o governador Mauro Mendes (UB) tem para consolidar de vez a sua chapa reeleitoral. Nos bastidores políticos, o nome de Carvalho vem circulando como o elemento necessário para unificar a base de apoio de Mendes para o pleito deste ano.

Segundo uma fonte ouvida pelo CO Popular no início da semana, Mauro Carvalho tem todas as credenciais políticas para dar corpo e unidade à campanha de reeleição do governador Mauro Mendes.

A indicação de Mauro Carvalho à candidato à vice-governadoria está sendo pensada pelos estrategistas do núcleo de Mendes como um abre-alas para que Otaviano Pivetta se reposicione e dê ao grupo mais afinado com o governador um candidato realmente competitivo na disputa pelo Senado.

Pivetta é considerado um nome forte, capaz de confrontar Wellington Fagundes e Neri Geller na corrida pela única cadeira do Senado em disputa nesta eleição. Pivetta atuaria ainda, como candidato a senador, como um grande “puxador de votos” para a Câmara Federal



A indicação de Mauro Carvalho à candidato à vice-governadoria está sendo pensada pelos estrategistas do núcleo de Mendes

nas “dobradinhas” internas que esse tipo de eleição exige.

“Essa é uma ideia que está sendo amadurecida e discutida internamente no grupo. A candidatura de Mauro Carvalho como vice-governador, de fato, resolveria várias fragilidades na chapa de Mauro Mendes”, aponta uma fonte ligada ao gabinete do governador. Segundo a fonte, “O Mauro Carvalho como vice daria amplitude e consistência a chapa já que ele tem trânsito livre e é reconhecido como um

companheiro leal, altamente qualificado e hábil no trato político com as várias lideranças partidárias que compõe a base de apoio do governador”, completou.

A mesma fonte lembra ainda que o grupo de Mauro Mendes precisa preencher o vácuo político de uma candidatura ao Senado que seja, de fato, consenso pelo menos dentro do núcleo mais central dos partidos dispostos a apoiarem a candidatura de Mendes à reeleição. “O fato é que nesse mo-

mento, nem Wellington Fagundes e nem o Neri Geller tem a confiança ou demonstram afinidades e simpatia ao projeto reeleitoral de Mauro Mendes. Com Pivetta candidato ao Senado e Mauro Carvalho à vice, esse vácuo estaria preenchido e com grandes chances de assegurar uma ampla vitória nas urnas”, argumentou a fonte.

QUEM É MAURO CARVALHO

O empresário Mauro Carvalho é natural da cidade de Bauru, interior de São Paulo. Está em Mato Grosso há mais de 30 anos. Ele chegou ao estado nos anos 1980 como trainee na Coca-Cola na região e em poucos anos, fundou a própria empresa distribuidora de bebidas, que abrange cidades mato-grossenses e de outros estados.

Além do ramo de bebidas, Mauro Carvalho empreende também no setor de energia. Sua empresa nessa área opera a Central Hidrelétrica São Tadeu, na região da Serra de São Vicente, em Santo Antônio do Leverger.

Amigo pessoal de Mauro Mendes, o empresário assumiu o cargo de Secretário Chefe da Casa Civil em janeiro de 2019. Nos três anos e meio em que conduziu a pasta, ajudou Mendes a superar as várias crises da gestão estadual, com destaque para a financeira, no início da administração, quando o Governo tinha um déficit financeiro superior a R\$2 bilhões.

A competência e a capacidade de diálogo de Carvalho foram fundamentais para o sucesso da gestão Mendes. O governador reconheceu isso na despedida do ex-secretário, no final de março último. “Mauro Carvalho foi decisivo em muitos momentos e contribuiu para colocar Mato Grosso novamente no caminho do desenvolvimento. Mauro Carvalho desempenhou a tarefa de ser o articulador do governo, de dialogar com os Poderes e fez isso muito bem. O trabalho dele ajudou a consertar esse Estado, sendo decisivo em muito momentos ao sentar a mesa com os Poderes e parlamentares para defender os projetos que hoje estamos realizando em Mato Grosso”, declarou Mauro Mendes na ocasião.

DESCASO

“A Saúde de Mato Grosso está na UTI”, avalia pré-candidato a deputado estadual

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o parlamentar confirmou mais uma vez sua pré-candidatura à deputado estadual a fim de lutar por uma Saúde mais justa e digna a todos que precisam

Rayane Alves
Da Redação

“A Saúde de Mato Grosso está na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)”. Essa foi a avaliação do vereador e único representante da Saúde da Capital, o médico ortopedista Dr. Luiz Fernando (Republicanos).

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o parlamentar confirmou mais uma vez sua pré-candidatura à deputado estadual a fim de lutar por uma Saúde mais justa e digna a todos que precisam.

Conforme o vereador, o ano de 2022 começou com novas oportunidades e acima de tudo um grande enfrentamento sobre o que se deve buscar soluções.

Como presidente da Comissão da Saúde e vice-líder do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), Luiz lembrou que está em uma luta constante na Saúde pública que há muito tempo vem sofrendo todos os desgastes, e, muitos deles por causa do sufoco que passa em relação a nível de Estado.

“Porém, quero deixar claro que a Saúde de Cuiabá avançou muito nos últimos cinco anos principalmente hoje nós temos o maior hospital da rede pública de Saúde, o HMC (Hospital Municipal de Cuiabá), que conta com mais de 400 leitos onde são realizados inúmeros procedimentos, cirurgias, atendimentos e lembrando que mais de



Conforme o vereador, o ano de 2022 começou com novas oportunidades e acima de tudo um grande enfrentamento sobre o que se deve buscar soluções

50% dos procedimentos realizados no local são para a população de Mato Grosso e não moradores de Cuiabá, assim como acontece no São Benedito e Pronto-Socorro. Mas, quero destacar também que a reabertura do São Benedito é uma luta nossa porque ficou fechado durante a pandemia e atendia apenas os casos de covid-19 e reabriu com tudo agora em fevereiro voltando com as cirurgias eletivas principalmente o foco maior ortopédicas, neurológicas e procedimentos cardiovasculares que deve ser retomado nos próximos dias”, falou.

Apesar de todo esse trabalho, o médico afirmou que se sente entristecido pois é obrigado a assistir o sucateamento da Saúde de Mato Grosso, já que os hospitais regionais espalhados por todo o Estado se tornaram mero encaminhadores de pacientes para os hospitais da Capital.

“O que costuma dizer a famosa ambulância-terapia que recebe o paciente coloca na ambulância e despeja nos hospitais de Cuiabá, uma verdadeira manobra política para sufocar e colapsar as unidades de saúde da Capital, e, assim atestar a incompe-

tência do gestor em lidar com a coisa pública, ou seja, nos vemos e acompanhamos de perto vemos briga do governador e prefeito e quem sai perdendo é o mais fraco, a população cuiabana que vive e mora aqui e precisa ser assistida. A Saúde de Mato Grosso está na UTI, apesar de tantos parlamentares a nível de Estado identificados com a causa da Saúde nós temos hoje 4 médicos que representam a Saúde do Estado, mas ao mesmo tempo eu vejo os mesmos fazendo mandato totalmente apático e submissos a vontade do Governo sem brigar por melhorias e estruturar trabalho e valorização dos profissionais que são verdadeiros guerreiros que salvaram vidas na pandemia que deveriam ser valorizados com condições de trabalho e não são esses deputados que se dizem ai representantes da saúde ao meu ver são verdadeiros coadjuvantes e terão sérios problemas para próxima legislatura porque o povo mais sabe quem veste a camisa da Saúde no momento pós-pandemia, graças ao avanço da vacinação a nível de estado e cenário nacional, por isso refleti e decidi que vou sim e sou pré-candidato por um projeto a nos colocar na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT) para ser verdadeiro representante da Saúde a nível de estado e buscando no interior diminuir grandes deslocamentos para realizar tratamento entregando saúde de qualidade nos grandes polos pelo Estado”, falou.

Por fim, caso seja eleito o vereador antecipou que será interlocutor de interesse da Baixada Cuiabana junto ao estado no que diz respeito à Saúde e naquilo que o povo achar necessário.

“O que espero com tudo isso é que o Estado seja voltado a Saúde pública como é feito em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná que funcionam com a descentralização nos hospitais regionais e aqui nós precisamos disso para dar condições de trabalho e valorização de profissionais, pois temos vários hospitais que não resolvem alta e média complexidade apenas a baixa e, eles precisam ter essas condições de atender bem aos pacientes. Som um estado rico e os moradores precisam de bom atendimento, pois nem todo mundo consegue ter um bom plano de saúde”, finalizou.

CIDADANIA

Gestão Pinheiro tem atenção especial no atendimento à população em situação de rua

Ações, são realizadas abordagens de forma contínua pelas equipes da Assistência que percorrem diariamente a cidade

Regina Botelho
Da Redação

O prefeito Emanuel Pinheiro tem patudado sua administração em uma gestão humanizada, voltada aos mais necessitados, e isso pode ser traduzido pelo trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência no atendimento da população em situação de rua.

O cuidado com o público em situação de vulnerabilidade social é uma determinação do prefeito Emanuel. Entre as ações, são realizadas abordagens de forma contínua pelas equipes da Assistência que percorrem diariamente a cidade informando ao público sobre as unidades existentes e encaminhá-los para acolhimento. Essas ações são realizadas pelas equipes dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Desde o mês de março de 2020, dentre as medidas de enfrentamento adotadas pelo município, está a distribuição diária de 450 refeições nos principais pontos de concentração desse público, além dos trabalhadores do Aterro Sanitário.

A ação desenvolvida pela Secretaria foi primordial, principalmente durante o momento crítico da pandemia, quando foram distribuídos também kits de higiene pessoal, álcool em gel e máscaras, além do encaminhamento para albergues, sendo que estes continuam a receber aqueles que desejam sair das ruas.



Conforme último levantamento realizado pela Secretaria, em Cuiabá hoje há um número de 212 pessoas em situação de rua

A rede de Assistência conta com três albergues municipais, sendo o Manoel Miraglia, o albergue instalado na região do Porto, além do Hotel Albergue instalado em parceria com uma rede de hotéis o que possibilitou a ampliação da capacidade de abrigamento desse público desde o início da adoção das medidas de enfrentamento ao coronavírus.

A distribuição das vagas é feita de acordo com o perfil de cada atendido. Os albergues municipais são para pessoas em trânsito ou que vieram para Cuiabá e não conseguem voltar de imediato. Já o Hotel Albergue é para aquelas que já estão há algum tempo em lugares de grande concentração desse público, como o Morro da Luz, Praça do Porto, Rodoviária e Beco do Candeeiro.

“Esse trabalho de sensibilização é permanente. É meta do nosso prefeito Emanuel Pinheiro e da nossa primeira-dama Márcia Pinheiro oferecer acolhimento para o maior número possível de pessoas em risco de vulnerabilidade social”, frisa a secretária Hellen Ferreira, ressaltando que graças a sensibilização da gestão e todos os esforços da primeira-dama Márcia Pinheiro, está havendo êxito nos trabalhos.

Conforme último levantamento realizado pela Secretaria, em Cuiabá hoje há um número de 212 pessoas em situação de rua, e para amenizar a situação dessas pessoas, é realizada com frequência ações de abordagem para busca ativa da população em situação de vulnerabilidade social na capital. Esse levantamento é para administrar



“É meta do prefeito e da primeira-dama oferecer acolhimento para o maior número possível de pessoas em risco de vulnerabilidade social”, frisa Hellen Ferreira

e oferecer os serviços socioassistenciais ofertados pelas unidades dos Centros de Referência Social (Cras).

“O Serviço de Abordagem Social é um serviço contínuo, tem por finalidade, assegurar o atendimento e o desenvolvimento de atividades de sociabilidade, visando o fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares, como forma de contribuir para a construção de novos projetos e trajetórias de vida”, explica a secretária.

Para tanto as equipes dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) “Centro e Norte” realizaram, nesses quatro anos de gestão, abordagens em períodos alternados, em praças, galpões/casarões, viadutos e rodoviária, entre outros, a fim de mapear esta população para então discutir estratégias, levantar desafios e recomendações, objetivando a formulação de políticas públicas dirigidas para esse segmento populacional.

“A equipe de Abordagem também realiza a entrega de cobertores, lanches, orientações e encaminhamentos para unidades de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua, e para comunidade terapêutica, bem como foram ofertadas passagens para retorno à cidade de origem, atendendo o desejo dos cadastrados”, cita Hellen Ferreira.

ELEIÇÕES

“Se for blindado pela legenda quero evitar o desperdício do recurso no SUS”, diz Sandrin

O médico se filiou ao Republicanos após convite do colega de profissão, vereador Dr. Luiz Fernando. E, desde então sonda uma possível vaga para 1º suplente de senador ou até mesmo na Câmara Federal

Rayane Alves
Da Redação

Sempre carismático e com diversos conhecimentos na saúde pública e privada, o médico e sócio-proprietário do Hospital Santa Helena, em Cuiabá, Dr. Marcelo Sandrin, não esconde seu interesse na política brasileira para lutar por um Sistema Único de Saúde (SUS) melhor.

O médico se filiou ao Republicanos após convite do colega de profissão, vereador Dr. Luiz Fernando. E, desde então, sonda uma possível vaga para 1º suplente de senador ou até mesmo na Câmara Federal.

A ideia segundo ele seria aprender neste momento como chegar com outro olhar em Brasília e, diante disso, evitar o grande desperdício que se encontra na verba que deve ser utilizada na saúde pública por falta de uma gestão qualificada.



A ideia segundo ele seria aprender neste momento como chegar com outro olhar em Brasília e, diante disso, evitar o grande desperdício que se encontra na verba que deve ser utilizada na saúde pública por falta de uma gestão qualificada

“Acontecem coisas absurdas no sistema. E, por isso, tenho interesse em aprender e se o partido entender, colocarei meu nome. Mas, eu não tenho interesse em desacomodar ninguém e nem muito menos criar inimizades, eu só gostaria de contribuir um pouco mais no Estado que tanto me acolheu quando eu cheguei aqui. Um paulista que rodou 16 cidades até chegar a Cuiabá, ser abraçado e nunca mais sair da Capital calorosa”, falou.

Sandrin estava no Progressistas (PP), mas como estava inativo na política resolveu aceitar um dos convites que chegou até sua mesa.

“Sempre me instigaram a entrar para a política, mas nunca dei um passo para frente. O que aconteceu foi que numa eleição suplementar de senador o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) me chamou para conversar e participar

do pleito. Assim, eu falei que teria que primeiro aprender a trabalhar com política, porque eu faço política hospitalar na Saúde, já que sou administrador do Santa Helena por 40 anos sem interrupção. E, se for agora candidato, eu poderia me mover nesse sentido saindo da frente da instituição e apoiar a equipe que está lá também há mais de 30 anos”, disse.

Sandrin relembra que dois meses que chegou no Estado assumiu a responsabilidade de ser superintendente na época do hospital, depois a unidade ficou filantrópica e ele assumiu como diretor-presidente.

Agora, com o novo sonho de entrar para a política, ele disse que tentaria primeiro o cargo de 1º suplente de senador, assim como da outra vez que foi convidado porque não entraria em aventura. “Conheci o presidente do Republicanos o Adilton Sachetti quando fui presidente da Associação de Filantrópicos. Ele sempre muito gentil e trabalhava com seriedade e na época do governo Pedro Taques eu fui junto com Sachetti para ver se arrumava crise do governo porque a Santa Casa quase que afundou e a conversa que Sachetti deu ao assunto e tratou me chamou atenção e na época ele deu sua emenda parlamentar toda ao Hospital Santa Helena então ficamos amigos e aí o convite veio novamente agora e aceitei me filiar ao Republicanos”, afirmou.

Se o partido achar por bem que Sandrin apenas faça reconhecimento de campo e não saia para disputa, ele já adiantou que nos próximos dois anos irá disputar para vereador.

“Se eu puder fazer alguma coisa a mais para melhorar a cidade vou fazer, não é pra ficar no bate-boca com ninguém ou criticar, mas sim para melhor aproveitamento do dinheiro público”, finalizou.

CAÇA ESPORTIVA

Com prejuízo de R\$ 100 mil em lavouras deputado Barbudo defende caça esportiva

Na região Nordeste de MT, apenas no município de Canarana, segundo dados divulgados pela Aprosoja, javalis, javaporcos e animais semelhantes estão devorando lavouras de milho e provocando prejuízos imensos

Da Redação

Nelson Barbudo (PL) defende caça esportiva para conter o avanço de javaporcos sobre lavouras de milho em MTAção de javalis e porcos selvagens já causou prejuízo de mais de R\$ 100 milhões em fazendas de Canarana.

Na região Nordeste de MT, apenas no município de Canarana, segundo dados divulgados pela Aprosoja, javalis, javaporcos e animais semelhantes estão devorando lavouras de milho e provocando prejuízos imensos. Uma reportagem do Canal Rural revela que os prejuízos podem chegar a R\$ 100 milhões de reais.

Os danos causados por esses animais, que se multiplicam sem controle, não estão restritos a Canarana. A reportagem mostra o rastro de destruição que os porcos selvagens deixaram em uma fazenda no município de Vera, no médio norte de Mato Grosso.

“Em Lucas do Rio Verde, a preocupação é ainda maior. Um levantamento realizado pelo Sindicato Rural estima que 3% da safra de milho foi prejudicada pelos animais, prejuízo de mais de R\$ 20 milhões”, destaca a publicação.



Deputado Nelson Barbudo: preocupação com prejuízos causados por javalis e porcos selvagens

“Vemos aqui uma lavoura de milho exterminada por porcos do mato, deixaremos de colher um milhão de sacas, isso é alimento que deixará de ir na mesa do consumidor, deixaremos de arrecadar também R\$ 100 milhões de reais, dinheiro esse que também poderia girar na economia do nosso município”, afirma à reportagem do Canal Rural um produtor rural de Canarana.

Em 2018, o G1/Campinas estampou a alarmante manchete: Javaporco: a ameaça que

avança sem controle pelo Brasil. Infelizmente, ambientalistas de meia pataca, a esquerda cor-deirinha de ONGS internacionais, que atuam contra o desenvolvimento do país, 'artistas' e 'intelectuais' dos cabarés de Copacabana, não percebem que esses animais representam grave ameaça à produção de alimentos, de riqueza e de divisas para o Brasil.

Deputado Nelson Barbudo: preocupação com prejuízos causados por javalis e porcos selvagens aos produtores de milho de MT e do



Javaporco: Híbrido entre porco selvagem e doméstico

Brasil. Preocupado com esse cenário de terra arrasada e de lavouras de milhos destruídas pelo Brasil a fora, o deputado federal Nelson Barbudo (UB) enfrenta, com o respaldo de colegas bolsonaristas, um bando de Javaporcos na Câmara dos Deputados, todos com a estrela do PT na testa.

Barbudo é o relator do Projeto de Lei 5544/20, que regulamenta a prática da caça esportiva de animais no Brasil, envolvendo atos de perseguição, captura e abate. Produtores de milho de Mato Grosso e de inúmeros municípios do Brasil consideram esse projeto de grande importância para enfrentar o caos gerado por Javaporcos e outros animais nas plantações de milho e de outras culturas.

Sem controle sobre a população desses animais, agricultores podem desistir de plantar. Ninguém aguenta tanto prejuízo. No Mato Grosso, segundo a Aprosoja, os javalis já atacaram, destruíram causaram prejuízos durante 06 safras seguidas. “Liberar a caça é urgente e necessário”, diz um produtor rural de Lucas do Rio Verde.

Não apenas produtores rurais, mas toda a sociedade precisa abraçar e defender o projeto relatado pelo deputado Nelson Barbudo. “Se esse projeto não for aprovado, o prejuízo será compartilhado com toda a sociedade”, alerta o dono de uma propriedade em Canarana.

PROJETO DE LEI 135/22

Botelho pede sanção de PL que vai ajudar municípios com menos de 50 mil habitantes

Proposta normatiza regras nos mesmos moldes de lei federal



“Foi uma reunião produtiva com o secretário [Rogério] Gallo. Discutimos vários projetos e pedimos para sancionar esse projeto de lei que permite que o Estado possa fazer ações aos municípios com até 50 mil habitantes que estão inadimplentes, praticamente são os mais pobres”, explicou Botelho

Da Redação

O governo de Mato Grosso deverá sancionar, nos próximos dias, o Projeto de Lei 135/22 para beneficiar os municípios de economia exaurida, especialmente, os que têm menos de 50 mil habitantes. Isso porque a maioria não consegue atender as exigências para receber recursos e, ainda, sofre com os reflexos negativos causados pela pandemia.

Na última quarta-feira (27), durante reunião na Presidência da Casa de Leis, com o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, o autor do PL 135/22, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa, reforçou sobre a importância da sanção dessa proposta, que segue os mesmos parâmetros da lei federal que altera o artigo 63 da Lei 11.549/21, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2022 e dá outras providências.

Dessa forma, se sancionada, a nova lei determinará a emissão de nota de empenho, a realização das transferências de recursos e a assinatura dos instrumentos, bem como a doação de bens, materiais e insumos, não dependerão da situação de adimplência do município, de até 50 mil habitantes, identificada em cadastros ou sistemas de informações fi-

nanceiras, contábeis e fiscais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 130 cidades mato-grossenses têm menos de 50 mil habitantes.

“Foi uma reunião produtiva com o secretário [Rogério] Gallo. Discutimos vários projetos e pedimos para sancionar esse projeto de lei que permite que o Estado possa fazer ações aos municípios com até 50 mil habitantes que estão inadimplentes, praticamente são os mais pobres. Têm os daqui da baixada cuiabana, como Rosário Oeste, Santo Antônio de Leverger, Acorizal, e que o Estado fica sem fazer ações nessas cidades por conta dessa inadimplência, mas realmente precisam do poder público. Então, foi feita essa lei na Assembleia e o governo prometeu sancioná-la”, explicou Botelho.

Conforme o projeto, a eficácia da norma em âmbito federal é de extrema importância que a regra tenha igualmente abrangência nos recursos repassados pelo tesouro estadual. O IBGE aponta que apenas 11 cidades de Mato Grosso possuem mais de 50 mil habitantes. São elas: Alta floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande.

DIVERSAS AÇÕES

TCE-MT lança cartilha de conscientização e combate ao assédio e estimula debate durante a Semana da Ética

Da Redação

Comemorado em 2 de maio, o Dia Nacional da Ética mobiliza entidades e movimentos sociais para fomentar condutas mais idôneas, condizentes, especialmente, com os princípios da administração pública. No Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), o tema norteará diversas ações incluindo palestras, workshops e o lançamento da cartilha de conscientização e combate ao assédio moral e sexual.

Para isso, entre os dias 2 e 6, a campanha educativa batizada como Semana da Ética, contará com extensa programação, promovendo o debate entre servidores e colaboradores sobre temas atuais relacionados a comportamento, assédio moral e sexual, cidadania, sustentabilidade, conduta e legalidade, entre outras questões. A abertura da semana contará com a participação do presidente do TCE-MT, conselheiro José Carlos Novelli e do corregedor-geral, conselheiro Guilherme Antonio Maluf.

A cartilha de conscientização e combate ao assédio moral e sexual nos Tribunais de Contas, elaborada pelo Comitê Técnico de Corregedorias, Ouvidorias e Controle Social do Instituto Rui Barbosa (IRB) oferece informações confiáveis sobre o tema, estimulando relações de trabalho éticas e saudáveis, que promovam a integridade da pessoa humana.

A Semana da Ética do TCE-MT terá, como um de seus principais destaques, uma palestra do professor e pós-doutor Leandro Karnal. Há que se mencionar ainda a realização de apresentações culturais.

O TCE-MT também está trabalhando no Novo Código de Ética, que elenca princípios básicos de boa conduta nas relações dos ser-



A cartilha de conscientização e combate ao assédio moral e sexual nos Tribunais de Contas, elaborada pelo Comitê Técnico de Corregedorias, Ouvidorias e Controle Social do Instituto Rui Barbosa (IRB) oferece informações confiáveis sobre o tema

vidores entre si, com o público, com os jurisdicionados e com a sociedade, almejando-se garantir o respeito e a qualidade dos serviços prestados.

“Precisamos de um código de ética moderno, que oriente e, ao mesmo tempo, proponha as providências necessárias ao corregedor. Então, o servidor tem que se inteirar dele para poder ter um comportamento adequado. Isso é importante não só para o Tribunal, mas também para os fiscalizados e para a população de forma geral”, explica o presidente do TCE-MT, conselheiro José Carlos Novelli.

De acordo com o corregedor-geral, conselheiro Guilherme Antonio Maluf, as Corregedorias dos Tribunais de Contas têm papel importante de levantar assuntos sérios como estes. “É importante conscientizar os servidores por meio de palestras, cartilhas, para que possamos combater o assédio e termos ambientes com mais respeito”, concluiu.

RELAXAMENTO

Procura por vacinação contra a Covid em Várzea Grande está baixa

Dados da Secretaria de Saúde do município mostram que até o dia 16 de abril 478.915 pessoas haviam sido vacinadas contra a Covid

Regina Botelho
Da Redação

O prefeito Kalil Barcat (MDB) não tem medido esforços no combate ao coronavírus, e mesmo com o fim da emergência sanitária, vem pedindo conscientização da população quanto à importância da vacinação. Juntamente com o secretário municipal de Saúde, Gonçalo Barros, o gestor tem alertado contra a baixa procura do imunizante, principalmente após a flexibilização, com a desobrigatoriedade do uso das máscaras.

Muitas pessoas deixaram de tomar a segunda dose da vacina, o que vem preocupando o secretário, que lembra que o vírus ainda circula. Dados da Secretaria de Saúde do município mostram que até o dia 16 de abril 478.915 pessoas haviam sido vacinadas contra a covid, sendo que destas, 224.497 tomaram a primeira dose e 176.889 a segunda, e apenas 77.103 tomaram a terceira dose do imunizante.

“Pedimos a cada cidadão, a cada pai, a cada mãe, façam o seu monitoramento. Graças a Deus temos um número animador no controle da pandemia, mas esse controle está imposto pela



“Pedimos a cada cidadão, a cada pai, a cada mãe, façam o seu monitoramento. É a ciência que nos levou a esta situação de hoje”, afirmou Gonçalo

Prefeitura adotou e continua adotando várias estratégias em busca da população que ainda não se vacinou, ou que não completou o ciclo vacinal

vacina. É a cobertura vacinal que está nos levando a isso. É a ciência que nos levou a esta situação de hoje”, afirmou Gonçalo Barros.

Para implementar a vacinação no município, a Prefeitura adotou e continua adotando várias estratégias em busca da população que ainda não se vacinou, ou que não completou o ciclo vacinal.

“Para tanto estão disponíveis para vacinação de adolescentes e adultos na cidade, onze pontos de vacinação, em unidades básicas de saúde, um ponto fixo no Várzea Grande Shopping, e ainda para vacinação em crianças, ponto exclusivo de forma itinerante em unidades básicas de saúde. Nesta semana a unidade que vai aplicar dose da vacina em crianças será a do bairro Marajoara”, avisa o secretário.

PONTOS DE VACINAÇÃO

Durante esta semana 11 Unidades Básicas de Saúde estarão com imunizantes disponíveis para vacinação de adolescentes, adultos e idosos, de segunda a sexta das 8h às 11h e das 13h às 16h.

São elas: ESF Água Vermelha, ESF Manaíra, Clínica de Atenção Primária à Saúde 24 de Dezembro, UBS Cabo Michel, Centro de Saúde Auríliia Curvo, ESF São Mateus, Clínica de Atenção Primária à Saúde Jardim Glória, Clínica de Atenção Primária Saúde - Cristo Rei, Centro de Saúde N S da Guia, Centro de Saúde Ouro Verde,

Clínica de Atenção Primária à Saúde do Parque do Lago.

Ainda para vacinação de adultos e adolescentes, o Ponto Fixo no Várzea Grande Shopping - 'Vacinação Cidadã' - estará disponível de segunda a sexta, no Espaço do Centro Estadual de Cidadania, Piso 1, no horário das 10h às 18h. Neste ponto também haverá a aplicação da quarta dose para idosos acima de 80 anos.

Já a Unidade de Saúde exclusiva para vacinação contra a COVID-19 para crianças, será a do bairro Marajoara, nos dias 25, 26 e 27. O horário será das 08h às 11h e das 13h às 16h.

PROMULGAÇÃO

AMM comemora avanços em Brasília e novas conquistas para os municípios de MT

Os avanços foram conquistados na última quarta-feira (27) e amplamente comemorados pelos prefeitos participantes da XXIII Marcha em Defesa dos Municípios

Da Redação

A promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 13/2021, que impede a punição de gestores que não aplicaram o mínimo de 25% em educação durante a pandemia e a aprovação na Câmara da proposta que regulamenta as associações de municípios vão repercutir de forma muito positiva nas gestões locais. A avaliação é do presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios - AMM, Neurilan Fraga, que ressaltou que os avanços resultam da ampla articulação do movimento municipalista e da participação dos prefeitos.

“As medidas garantem mais segurança às administrações municipais e foram resultado de um intenso diálogo com os parlamentares que se mostraram sensíveis aos pleitos do movimento municipalista”, frisou. Os avanços foram conquistados na última quarta-feira (27) e amplamente comemorados pelos prefeitos participantes da XXIII Marcha em Defesa dos Municípios, que reúne gestores de várias regiões do país.

Com relação à PEC 13/2021, os municípios que não investiram o percentual mínimo consti-



A avaliação é do presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios - AMM, Neurilan Fraga, que ressaltou que os avanços resultam da ampla articulação do movimento municipalista e da participação dos prefeitos



tucional de 25% na Educação em 2020 e 2021, em consequência de excepcionalidades estabelecidas pela pandemia, têm até 2023 para aplicar os recursos que deixaram de ser utilizados nes-

ses últimos dois anos. A AMM alertou os prefeitos sobre a exigência, que visa garantir o cumprimento do preceito constitucional e assegurar os investimentos necessários na Educação.

O movimento municipalista entende que a PEC tem caráter transitório e excepcional para assegurar que os gestores públicos possam reunir mais condições de planejar os investimentos educacionais necessários, sem renunciar ao cumprimento do mínimo constitucional destinado à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

Já com relação à aprovação da proposta que regulamenta as associações de municípios, de acordo com o Projeto de Lei (PL) 4.576/2021 - antes numerado PLS 486/2017 no Senado -, os municípios poderão se associar para objetivos de caráter político-representativo, técnico, científico, educacional, cultural e social. A medida é considerada fundamental para o equilíbrio do Pacto Federativo e a defesa da gestão local. O texto aprovado nesta quarta-feira vai à sanção presidencial.

De acordo com o projeto, além de atuarem na defesa geral dos interesses municipais, as entidades representativas, que poderão ser pessoas jurídicas de direito privado ou autarquias de base associativa, seguirão regras de transparência e publicidade, como divulgação de receitas e despesas.

Um dos pontos principais com a regulamentação é a autorização para as entidades representativas postularem em juízo, tanto em ações coletivas quanto individuais, para defesa dos interesses dos municípios. Assim, desde que com autorização expressa dos prefeitos em questão, as associações poderão atuar como parte, terceiro interessado ou amicus curiae (colaborador que participa do processo). Para as associações de municípios já existentes e que se enquadram nas atividades listadas, o texto prevê um prazo de dois anos para adequação às regras.

A forma como o Brasil se organiza foi um dos motivos que embasou a iniciativa - de autoria do então senador Antônio Anastasia. Na apresentação do projeto em dezembro de 2017, ele justificou que o federalismo brasileiro deixa os municípios brasileiros em desvantagem representativa: “a pulverização dessas unidades federativas - que hoje somam a expressiva quantidade de 5.570 - dificulta a defesa de interesses comuns desses. Entes que abrigam o cotidiano dos cidadãos brasileiros”, escreveu.